

VIVA, MULHER!

PELO DIREITO DOS TERRITÓRIOS NEGROS À MEMÓRIA



Não se esqueça de mim aqui,
Rainha Preta minha.
A expressão é Força de vida.

SALVE MARIA!!!




Largo do Rosário

Rosário



SALVE MARIA!

DEVAGARIM
DEVAGARIM
Ô, NO ROSÁRIO EU VOU, OIÊ
DEVAGARIM
DEVAGARIM
Ô, NO ROSÁRIO EU VOU, OIÁ
— CÂNTICO DE MOÇAMBIQUE



A HISTÓRIA DAS MULHERES PRETAS NO REINADO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO EM BELO HORIZONTE E REGIÃO METROPOLITANA

Nosso ponto de partida é que o acesso à sua própria história é um direito de todos. Os povos negros têm o direito de compreender de onde vieram, as relações implicadas na época entre as pessoas, os povos, o que viveram, pelo que passaram e as consequências para os dias atuais. Nessa cartilha, vamos falar da história das mulheres pretas em Belo Horizonte e da relação entre essas mulheres e os reinados, importante manifestação cultural e religiosa, herança das matrizes africanas do nosso povo.

Não foi possível ainda determinar com precisão a chegada dos povos pretos no Curral Del Rey, localidade onde mais tarde foi implantada a cidade de Belo Horizonte. No entanto, há indícios de que na metade do século XVIII eles já estavam aqui. Há um documento de 1807 – o **Livro de Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos** – que dispõe sobre como se organizava esse grupo nos lados de cá. As Irmandades existem há vários séculos e são constituídas por pessoas que querem participar de alguma forma da estrutura da

igreja católica e constituir suas igrejas. Muitos povos negros se organizaram em irmandades dedicadas à Nossa Senhora do Rosário e em Belo Horizonte não foi diferente. Essas entidades se dedicavam a libertar escravos, comprando a alforria de muitos deles. No Curral Del Rey, edificaram seu próprio templo, a Capela do Rosário dos Homens Pretos, inaugurada no dia 08 de outubro de 1819. Ao lado da Capela, foi construído o Cemitério da Irmandade.

Apesar de ser uma Irmandade de Homens Pretos, como tratava-se de um período escravocrata, para que sua constituição fosse aceita, os cargos dentro da Irmandade só poderiam ser ocupados por homens brancos – eram os Irmãos de Mesa, que poderiam ser eleitos para os cargos de juiz, escrivão, tesoureiro e procurador. No entanto, os documentos apontam a participação de homens e mulheres negras em atividades mais corriqueiras, como cargos de serviço e cuidado com as viúvas e órfãos. A desigualdade racial e de gênero já estava presente nos primórdios da cidade.

PRIMEIRO CAPÍTULO

Haverá um Juiz, eleito por voto de todos os Irmãos. Haverá um Escrivão, e um Tesoureiro, **ambos brancos**. Haverá também um Procurador. Assim aquele XXXXX do de Irmãos, que por sua devoção quiserem servir, obrigando-se a guardar as obrigações

seguintes. *Será também branco o Procurador. Haverá uma Juíza e Mordomas, das quais se escolherão duas para procuradoras dos doentes desta Irmandade*, procurando saber, se os há, onde, XXXXX se do Juiz para conforme a possibilidade da Irmandade XXXXX as suas necessidades, havendo-as. *As Juízas e as Procuradoras no XXX ano XXX da pagarão de moradas*. Os Irmãos de Mesa de cada ano serão do XX, se afim *as Mordomas*.

(LIVRO DE COMPROMISSO, Primeiro Capítulo, Arquivo Histórico Ultramarino, 1807. Grifo e negrito nosso).

VOCÊ SABIA

que no coração da capital mineira existia uma capela dedicada a Nossa Senhora do Rosário, que foi construída pela Irmandade dos Homens Pretos, utilizando seus próprios recursos financeiros?



Largo do Rosário, situação em 1895. Fonte: Arquivo Público Mineiro. Acervo: Comissão Construtora da Nova Capital.



OS REINADOS E A IGREJA CATÓLICA

Os Reinados Negros, também denominados Congados, têm origem centrada na filosofia banta, etnia de origem africana mais presente nas terras mineiras. Essa manifestação cultural e religiosa nasceu junto às cortes congolezas presentes no território brasileiro, junto aos povos escravizados e libertos das Irmandades de Nossa Senhora do Rosário, São Benedito e Santa Efigênia. É então fruto do sincretismo das práticas trazidas pelos povos africanos com a religiosidade presente no Brasil colônia. Os Reinados são uma prática ainda muito presente em Minas Gerais, que marca a influência da história dos povos negros até os dias atuais.

A participação das mulheres negras nos Reinados foi acompanhando as mudanças que aconteceram na sociedade em geral. Porém, preservando alguns demarcadores do tempo, funções e tradições, tais evoluções trouxeram as mulheres para cargos que antes eram assumidos exclusivamente pelos homens. Hoje as mulheres assumem e dividem

o protagonismo nos grupos e guardas, e essas conquistas não desconstroem a herança histórica. A presença feminina nos Reinados é muito importante, principalmente quando elas assumem novas funções, pois trazem a representatividade para todos e não só para os homens, como era de costume.

Em 1923, o arcebispo de Belo Horizonte, Dom Cabral, assinou o documento (Aviso nº 5) que proibia a presença das “festas chamadas Reinados”, as irmandades e congados dentro das Igrejas católicas. A população negra, que se identificava com a Capela do Rosário (08/10/1819) e, posteriormente, com a Capela Curial (26/09/1897), seguiu então em direção às periferias e favelas da capital recém-inaugurada (12/12/1897). A Ação Pastoral da Arquidiocese de BH contribuiu para o processo de gentrificação da região central de Belo Horizonte, tornando o interior da Avenida do Contorno um território racialmente segregado. Até hoje existe ainda uma “fronteira imaginária” entre a cidade dos homens brancos e as periferias e favelas do povo preto. Nesse modelo excludente, o povo preto e favelado é vítima das políticas segregacionistas, eugenistas, higienistas e racistas.

Ô Senhora do Rosário

tu és uma mãe tão boa



UM ROSÁRIO: 153 AVE-MARIAS UM TERÇO 53 AVE-MARIAS SÃO 53 REINADOS EM BH E REGIÃO METROPOLITANA

Conheça-os!

1. IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS

Fundação: 1807

Endereço: Largo do Rosário
do Curral Del Rey, s/n,
Centro do Arraial

2. IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO – ARTUROS

Fundação: 1832 / 1886

Endereço: Rua Capelinha,
50, Bairro Jardim Vera
Cruz – Contagem/MG

3. GUARDA DE CONGADO MARUJO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Fundação: 1874

Endereço: Praça da Igreja do
Rosário – Nova Lima/MG

4. GUARDA DE MARUJOS DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Fundação: 1877

Endereço: Rua Chile,
104, Bairro Nações
Unidas – Sabará/MG

5. IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE JUSTINÓPOLIS

Fundação: 1889

Endereço: Rua Francisco
Labana, 189, Centro
– Justinópolis/MG

6. GUARDA DE CONGO VELHO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Fundação: 1900 / 1942

Endereço: Rua Rio Bonito, 98,
Bairro Pilar/Olhos D'Água

tu és tão cheia de amor

7. GUARDA DOS CABOCLINHOS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Fundação: 1907 (Baldim/MG / +- 1947 Belo Horizonte/MG)
Endereço: Rua Santa Rosa de Lima, 84, Bairro Nova Cintra

8. GUARDA DE MOÇAMBIQUE DE N. S. DO ROSÁRIO E S. COR. DE JESUS – OS CAROLINOS

Fundação: 1917 / 1960
Endereço: Rua Mariana Barcelos, 06, Bairro Aparecida

9. IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DO JATOBÁ

Fundação: 1933
Endereço: Rua Paulina, 21, Bairro Itaipu/Vale do Jatobá

10. IRMANDADE MOÇAMBIQUE E CONGADO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SÃO BENEDITO

Fundação: 1935
Endereço: Sapé – Brumadinho/MG

11. IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Fundação: 1936
Endereço: Bairro Santo André

12. GUARDA DE CONGO SÃO JORGE DO REINO DE NS DO ROSÁRIO

Fundação: 1938
Endereço: Rua Tamboril, 639, Bairro Concórdia

13. GUARDA DE MOÇAMBIQUE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Fundação: 1940
Endereço: Rua do Rosário, 90, Bairro Nova Granada

14. GUARDA DE MOÇAMBIQUE E CONGO TREZE DE MAIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Fundação: 1944
Endereço: Rua Jataí, 1309, Bairro Concórdia

15. GUARDA DE MOÇAMBIQUE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Fundação: 1945
Endereço: Bairro João Pinheiro

16. GUARDA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Fundação: 1946
(Irmandade assentada)
Endereço: Rua Pará de Minas, 894, Bairro Padre Eustáquio



17. IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE IBIRITÉ

Fundação: 1950

Endereço: Rua do Rosário,
140, Centro – Ibirité/MG

18. GUARDA DE MOÇAMBIQUE DE S. SEBASTIÃO DO REINO DE NOSSA SRA. DO ROSÁRIO

Fundação: 1954

Endereço: Rua Capricórnio,
37, Bairro Nova Floresta

19. IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS CIRIACOS

Fundação: 1954

Endereço: Rua Balneário,
240, Bairro Novo Progresso
- Contagem/MG

20. GUARDA DE MOÇAMBIQUE TRÊS COROAS DE N. SRA. DO ROSÁRIO

Fundação: 1954

Endereço: Rua São Roque,
632, Bairro Sagrada Família

21. GUARDA DE MOÇAMBIQUE NS DO ROSÁRIO S. JOÃO BATISTA

Fundação: 1954 (Santo André)

Endereço: Vila Acaba Mundo

22. IRMANDADE DE CONGO E MOÇAMBIQUE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SÃO BENEDITO

Fundação: 1955

Endereço: Beco Nossa Senhora
do Rosário, Morro do Papagaio

23. GUARDA DE CONGONS DO ROSÁRIO E PATRONO S. SEBASTIÃO

Fundação: 1956

Endereço: Vila Suzana,
Bairro Pirajá

24. IRMANDADE DE MOÇAMBIQUE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Fundação: 1960

Endereço: Beco F, nº 06,
Bairro Nova Gameleira

25. IRMANDADE DOS DEVOTOS DE N. SRA. DO ROSÁRIO DE ARANHAS

Fundação: 1960

Endereço: Pça. Pe. Agostinho,
s/n, Bairro Aranhas
– Brumadinho/MG

26. GUARDA DE CONGO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DO URCA

Fundação: +- 1960

Endereço: Bairro Urca/Serrano



Memórias de nós, Setembro



27. GUARDA DE MARUJOS SÃO COSME E DAMIÃO E NS DO ROSÁRIO

Fundação: 1966

Endereço: Beco S. Cosme e
Damião, 16, Morro do Papagaio

28. GUARDA DE MARUJOS N. SRA. DO ROSÁRIO

Fundação: 1966

Endereço: Rua São João Del
Rei, 40, Vila São José, Bairro
General Carneiro - Sabará/MG

29. GUARDA DE CABOCLOS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Fundação: 1968

Endereço: Rua Minas
Gerais, 690, Barrio Selvia
- Vespasiano /MG

30. GUARDA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE POMPÉIA

Fundação: 1970

Endereço: Bairro
Sagrada Família

31. GUARDA DE CONGO PATRONO S. SEBASTIÃO E N. SRA. DO ROSÁRIO

Fundação: 1970

Endereço: Rua Amélia
Clemente Rocha, 14,
Bairro Tupi/Mirante

32. MOÇAMBIQUE PRINCESA ISABEL

Fundação: 1970

Endereço: Av. Inhotim,
Igreja N. Sra. Rosa Mística
- Brumadinho/MG

33. IRMANDADE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Fundação: 1972

Endereço: Rua Suzana,
292, Bairro Santa Efigênia
- Brumadinho/MG

34. GUARDA DE CONGO FEMININA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Fundação: 1973

Endereço: Rua Divisa Nova,
171, Bairro Salgado Filho

35. GUARDA DE MOÇAMBIQUE NOSSA SENHORA DA GUIA

Fundação: 1973

Endereço: Rua Dr. Eustáquio
Peixoto, 540, Bairro Asteca
- Santa Luzia/MG

36. ASSOCIAÇÃO DOS CONGADOS MOÇAMBIQUE DE N. SRA. DO ROSÁRIO E CONCEIÇÃO DE ITAGUÁ

Fundação: 1976

Endereço Rua do Rosário,
6, Vila São Sebastião,



Bairro Conceição de Itaguá
- Brumadinho/MG

37. GUARDA DE CONGO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO APARECIDA

Fundação: 10/11/1978

Endereço: Rua João Pires,
364, Vila Antena/Cabana.

38. GUARDA DE CONGO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Fundação: 1987 (Jardim América)

Endereço: Bairro
Jardim industrial

39. CONGREGAÇÃO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Fundação: 1979

Endereço: Rua José
Ovídio Guerra, 30, Bairro
Barreiro de Cima

40. GUARDA DE MOÇAMBIQUE DE SÃO BENEDITO

Fundação: 1982

Bairro: Bairro Olhos D'Água

41. GUARDA DE MOÇAMBIQUE E CONGO ESTRELA DO ORIENTE

Fundação: 1985

Endereço: Rua Cinco, nº
124, Bairro Novo Tupi

42. GUARDA DE MOÇAMBIQUE N. SENHORA DO ROSÁRIO E SÃO JOSÉ.

Fundação: 1987

Endereço: Rua José Romano, 227,
Bairro São José/Inconfidência

43. GUARDA DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Fundação: 1988

Endereço: Bairro Nova Cintra

44. GUARDA DE CONGO SÃO BENEDITO E SENHORA DO ROSÁRIO

Fundação: 1993

Endereço: Bairro Cabana
do Pai Tomás

45. IRMANDADE CONGO E MOÇAMBIQUE DE NS DO ROSÁRIO E S. BENEDITO

Fundação: 1995

Endereço: Rua Israel, 89, Bairro
Baronesa/Santo André

46. GUARDA DE MOÇAMBIQUE DO DIVINO ESPÍRITO S. DO REINO DE SÃO BENEDITO

Fundação: 1996

Endereço: Bairro Aparecida

47. GUARDA DE MOÇAMBIQUE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Fundação: 1998
Endereço: Rua Mariano Procópio, 857, Bairro Alto dos Pinheiros

48. GUARDA DE CONGO DE SANTA ISABEL E NOSSA SENHORA DA SAÚDE

Fundação: 1999
Endereço: Bairro Aparecida 7ª Secção

49. GUARDA DE SÃO BENEDITO E NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Fundação: 1999
(Guarda assentada)
Endereço: Vila Cafezal / Aglomerado da Serra

50. GUARDA DE CONGO SÃO BARTOLOMEU DO REINO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Fundação: 2000
Endereço: Bairro Concórdia

51. GUARDA DE MARINHEIROS DE SÃO JORGE E NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Fundação: 2000
Endereço: Rua Paraná, 676, Bairro Sélvia – Vespasiano/MG

52. GUARDA DE MOÇAMBIQUE SÃO BENEDITO

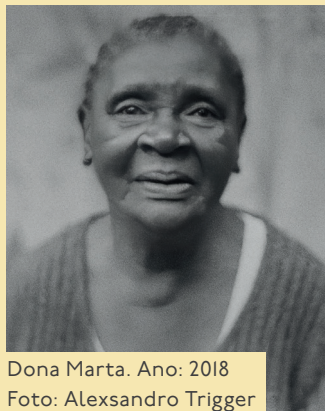
Fundação: 2002
Endereço: Bairro Floramar

53. GUARDA DE MARUJOS N. SRA. DO ROSÁRIO

Fundação: 2002
Endereço: Pça da Igreja, s/n, Salão da Igreja de S. Antônio, Bairro Roças Grandes – Sabará/MG



MARIA MARTA DA SILVA MARTINS - UMA RAINHA NA FAVELA



Dona Marta. Ano: 2018

Foto: Alessandro Trigger

Na Vila Estrela, uma das vilas do Morro do Papagaio, localizado na região centro-sul de Belo Horizonte, debaixo de uma frondosa gameleira, um grupo de mulheres pretas se reúne há décadas. Juntas, elas passam e repassam as histórias e memórias da própria vila que, como não poderia deixar de ser, reflete

a história de Belo Horizonte, construída para excluir e segregar a população negra e indígena. No grupo da Vila Estrela, identificamos uma Rainha Preta do Reinado, Dona Maria Marta da Silva Martins, nascida e criada ali mesmo, na Vila. Na década de 1980, Dona Marta começou a participar da Guarda de Marujos São Cosme e Damião, no Morro do Papagaio. Em 1990, Dona Marta foi coroada Rainha de Santa Efigênia e seu esposo, sr. Expedito Martins, Rei de São Benedito.

NOSSOS PASSOS VÊM DE LONGE

Em 2018 um grupo de vizinhos e familiares da Dona Martinha organizou a Guarda de Congo da Vila Estrela, para uma série de homenagens que incluíram missas, cortejos e levantamento das bandeiras de Santa

Efigênia e Nossa Senhora do Rosário. As cerimônias ocorreram na casa da Dona Marta e na Capela Curial Maria Estrela da Manhã. A partir dessas mensagens, foi criada a exposição “Uma Rainha na Favela”.

No Afresco Monumental Igreja das Santas Pretas, que conta a história desse grupo de mulheres pretas, na última cena, Dona Marta é coroada rainha do céu. Os anjos e congadeiros fazem festa para a Senhora Gloriosa que é representada usando as vestes de Santa Efigênia. Em sua cabeça, uma coroa de 12 estrelas representa a totalidade. A obra destaca o protagonismo das mulheres pretas da Vila Estrela que resistem às intempéries da vida sendo rainhas das suas próprias vidas. E, lá do céu, a Santíssima Senhora envia flores e canta pra nós: “Tá caindo fulô, eh, tá caindo fulô. Lá do céu, cá na terra, oh lê lê, tá caindo fulô... Lá do céu, cá na terra, oh lê lê, tá caindo fulô”.



Título: Igreja das Santas Pretas, XIV Cena, V Alegria: Para aí ser a Santíssima Senhora Louvada; Artistas: Cleiton Gos e Marcial Ávila; Técnica: Afresco; Acervo: Arquidiocese de Belo Horizonte; Local: Capela Curial Maria Estrela da Manhã; Ano: 2018; Foto: Marco Mendes.

VOCÊ CONHECE?

CAPELA CURIAL MARIA ESTRELA DA MANHÃ - AFRESCO MONUMENTAL IGREJA DAS SANTAS PRETAS

Rua Santo Antônio do Monte, 708, Vila Estrela.

A Capela Curial Maria Estrela do Amanhã, localizada na Vila Estrela/Morro do Papagaio, é o resultado de lutas históricas de um grupo de mulheres pretas que se reuniram em torno de causas comuns, entre essas causas o direito de ter na sua comunidade o que elas chamam de “uma Igreja de Verdade” (Dona Santa, 2000). As mulheres pretas da Vila Estrela, assim como a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, também se sentiram ameaçadas, quando na década de 1980, viram uma faixa afixada na sua “Igrejinha” onde estava escrito: “Vende-se”. A mesma Dona Santa nos contou, do alto de sua sabedoria: “Quando vimos a faixa, foi como se uma espada tivesse atravessado o meu coração”. Não aceitaram a venda da Igrejinha, e permaneceram ali, garantindo que hoje fosse reconhecida a existência da “Igreja de Verdade”, que elas tanto sonharam. A venda não foi feita e a capela foi elevada, em 2024, como Capela Curial Maria Estrela da Manhã. Na Capela fica o Afresco Monumental Igreja das Santas Pretas, de autoria dos artistas Cleiton Gos e Marcial Ávila, que retrata cenas das sete dores e sete alegrias de Maria com pessoas da vida real, moradoras

da Vila Estrela. São 14 mulheres representadas, que lutaram para a criação dessa Igreja na favela. O trabalho presente na Capela aborda elementos importantes que exaltam a história das mulheres negras da comunidade do Morro do Papagaio. São eles:

✝ AFRO-RELIGIOSIDADES

A Capela Curial Maria Estrela da Manhã é um lugar privilegiado para a vivência de uma religiosidade

inculturada, que acolhe as diversas manifestações da religiosidade popular, tendo como fonte a teologia negra afro-diaspórica apresentada no afresco monumental Igreja das Santas Pretas. O afresco restaura a dignidade humana da população negra à imagem e semelhança de Deus. A Capela Curial promove ações de respeito à diversidade religiosa e combate ao racismo religioso.



Título: Igreja das Santas Pretas; Artistas: Cleiton Gos e Marcial Ávila; Técnica: Afresco; Acervo: Arquidiocese de Belo Horizonte; Local: Capela Curial Maria Estrela da Manhã; Ano: 2018.

✝ ARTE SACRA

O afresco monumental Igreja das Santas Pretas, o conjunto escultórico e o quadro barroco de Maria Estrela da Manhã oportunizam o acesso sensível ao Sagrado, como instrumento de evangelização e catequese (Bíblia dos Pobres).

REESCREVENDO A HISTÓRIA COM REPARAÇÃO

Em 2019, o Muquifu – Museu dos Quilombos e Favelas Urbanos – localizado no Morro do Papagaio/ Belo Horizonte, realizou a terceira Ocupação NegriCidade, um projeto que busca resgatar os territórios negros do extinto Arraial do Curral Del Rey. O ponto de partida foi o antigo Largo do Rosário, onde havia a Capela do Rosário dos Pretos e o Cemitério onde os irmãos e irmãs do Rosário foram sepultados ao longo de aproximadamente 85 anos, durante o século XIX. O local hoje é o quarteirão que fica nas imediações da Rua dos Timbiras, Rua da Bahia e Avenida Álvares Cabral, no bairro de Lourdes. Para a transferência da capital de Minas Gerais de Ouro Preto para Belo Horizonte, formou-se uma Comissão Construtora da Nova Capital, que decidiu por demolir todas as edificações públicas e privadas do antigo arraial, dando lugar a uma cidade racialmente segregada. Marcelo Braga registrou a 3ª Ocupação NegriCidade, um evento de caráter cultural/ religioso/político, que contou com a participação do Coletivo Muquifu e de representantes de entidades ligadas à defesa dos direitos das populações negras de Belo Horizonte e Região Metropolitana.

O registro desse momento você encontra aqui:



Ou acesse a
"3ª Ocupação
NegriCidade"
pelo link:
bit.ly/negri_cid

O Largo do Rosário foi reconhecido como Patrimônio Cultural e Imaterial de Belo Horizonte em 2022. Ao longo desse processo, organizamos o "Circuito Afro-Turístico Caminhos do Rosário", que desenvolve ações culturais, educativas, inter-religiosas e patrimoniais, que valorizam os agenciamentos e as experiências afrodiáspóricas dos Reinados Negros na capital mineira e região metropolitana. Interessados em realizar o Circuito, devem entrar em contato com o setor educativo do Muquifu: (31) 98270 9668.

III Ocupação NegriCidade
(28/09/2019); Foto: Alexandro
Trigger; Da esquerda para a direita:
Kássia Kidoialê, Makota Celinha,
Babalorixá Erisvaldo, Pai Ricardo,
Rainha Belinha, Padre Mauro.



REVOGAÇÃO DO AVISO Nº5 DE DOM CABRAL E CRIAÇÃO DA CAPELANIA DOS REINADOS NEGROS DE BH

Em 10 de agosto de 2023, 100 anos depois, o arcebispo metropolitano de Belo Horizonte assinou a revogação do documento de Dom Cabral que proibia a presença dos Reinados nas igrejas católicas da capital. No mesmo ano, foi criada a Capelania dos Reinados Negros da Arquidiocese de Belo Horizonte, personalidade jurídica/canônica de acolhimento às pessoas e comunidades vinculadas à secular devoção à Nossa Senhora do Rosário. A criação foi provocada pela carta que a senhora Isabel Casimira Gasparino, Rainha do Congo do Reinado Treze de Maio de Nossa Senhora do Rosário e Rainha do Congo do Estado de Minas Gerais, encaminhou no ano anterior ao Papa Francisco solicitando auxílio, mediante gravíssimas situações por ela identificadas:

“Nem sempre somos bem recebidos nos templos católicos para rendermos homenagens a Nossa Senhora do Rosário, nossa mãe protetora, que é a mesma Nossa Senhora, mãe de todo povo católico.” (Carta ao Papa Francisco, Rainha Isabel Casimira, 06/09/2022)

Diante da iniciativa da Rainha Isabel, organizou-se, por convocação de Dom Nivaldo Ferreira, bispo auxiliar, uma “Comissão de Reparação Histórica da Arquidiocese de Belo Horizonte”, como o objetivo de responder às diversas demandas trazidas pela Rainha e às propostas levantadas pelo Padre Mauro Luiz da Silva, curador do Muquifu e coordenador do Projeto de Pesquisa NegriCidade.



Acesse a mesa
“Senhor Padre
Abre a Porta”
(10/08/2023),
pelo link:
bit.ly/m_abre



Mesa: Senhor Padre Abre a Porta: Dom Nivaldo Ferreira, Luciana Araújo, Rainha Izabel Cassimira, Mariana Ramos e Padre Mauro Silva.
Data: 10/08/2023.



DOM WALMOR OLIVEIRA DE AZEVEDO
POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTÓLICA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE

Prot. Nº 039/ 2023


REPARAÇÃO HISTÓRICA

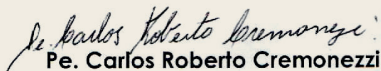
Dom Walmor Oliveira de Azevedo, Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, no exercício de suas funções pastorais e canônicas, pelo bem do povo de Deus, completando-se 100 Anos do Aviso nº 05, datado 10 de agosto de 1923, assinado pelo Revmº Pe. João Rodrigues de Oliveira, então, Vigário Geral, que solicitava a necessidade de suprimir-se a festa conhecida pelo nome de "Reinado", revoga o referido aviso.

Assim sendo, venho publicamente reparar o referido aviso, pois a Igreja, seguindo os ensinamentos de Jesus Cristo, é promotora da vida, respeitando a cultura e a liberdade religiosa de cada povo.

Buscando o fortalecimento da evangelização em nossa Arquidiocese, unidos com o Projeto Proclamar a Palavra e a proteção de Nossa Senhora do Rosário, recebam as bênçãos de Deus com Saúde e Paz.

Belo Horizonte, 10 de agosto de 2023.


Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte


Pe. Carlos Roberto Cremonezzi
Chanceler





Irmandade de Nossa
Senhora do
Rosário das
mulheres
pretas



IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DAS MULHERES PRETAS

O projeto Periferia Viva Mulher Negra Morro do Papagaio reuniu em 2023 mulheres pretas reinadeiras para um feito histórico. Elas releeram o Livro de Compromisso da Irmandade dos Homens Pretos do Curral Del Rey, de 1807, e refletiram sobre os papéis e funções que suas ancestrais exerceram ao longo dos séculos. Nesse encontro, fundaram a Irmandade das Mulheres Pretas, que devolve o protagonismo das reinadeiras e resolve a desigualdade histórica de gênero presente na história contada nessa publicação.

O que não pode: + Nenhum tipo discriminação



Oficina "Mulheres Reinadeiras do Congado dos territórios negros de BH
Foto: Capitã Vanda Aparecida Abel
Alves; Ano: 2023.

O que pode: Tudo (Exercer qualquer cargo)

ATA DA CONSTITUIÇÃO DA IRMANDADE DAS MULHERES PRETAS

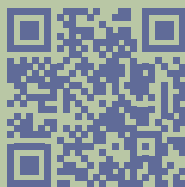
Aos vinte e oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, na Sede do MUQUIFU - Museus dos Quilombos e Favelas Urbanos, a convite do Padre Mauro Luiz da Silva, se reuniram um **Grupo de Mulheres do Reinado com a finalidade de fundar a Irmandade das Mulheres Pretas**. Inicialmente o Padre Mauro fez uma explanação sobre o Largo do Rosário e sua importância, sua localização na Rua da Bahia, e nos convida a ler trechos do Livro de Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, do Curral Del Rey, de 1807. As Mulheres foram divididas em grupos com o objetivo de ler o material e utilizar a cartilha, para a criação de uma Bandeira do Rosário para a Irmandade das Mulheres Pretas e, também, **criar uma cartilha atualizada, reafirmando a inclusão das Mulheres, a saber:**

1. **Todas as Mulheres Pretas, dedicadas ao Rosário, poderão se candidatar a cargos de Juíza, Escrivã, Tesoureira, Procuradora, Presidenta, Vice-Presidenta, Secretária, e podem ser associadas;**
2. **Os cargos relacionados não podem fazer discriminação de classe social e cor de pele;**
3. **Homens podem participar da Irmandade;**
4. **Todas as Mulheres vinculadas à Irmandade terão direito a voto;**
5. **O objetivo da Irmandade das Mulheres Pretas é fortalecer e proteger todos os grupos de Congado, constituídos formalmente ou não.**

Belo Horizonte, 28 de outubro de 2023.

UMA FÉ QUE CANTA E DANÇA

Quer conhecer mais sobre os Reinados e as mulheres pretas reinadeiras? Acesse o link ao lado ou aponte a câmera do celular no QrCode para ser direcionada para a página na internet.



Acesse os documentários pelo link: bit.ly/vid_reina

QUEM PODERÁ DEFINIR O ENCANTO

— CANTA: MORGANA VIEIRA

Quem poderás definir o encanto que há no espelho do seu olhar

Ô mãe de Deus, eu te amo tanto, e cada vez mais te quero amar.

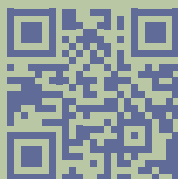
Seu rosto é o sol que brilhando aquece as horas triste de solidão.

E seu sorriso de mãe parece que abria em flor nossos corações.

E teu sorriso de mãe parece que abria em flor nossos corações.

Seu lindo nome, nome divino, és um caminho feio de luz.

Guiai os caminhos aquele destino que há de levar até Jesus



Acesse “Quem Poderás Definir o Encanto”, por Morgana Vieira, pelo link: bit.ly/msc_qm

Reinadeira

Siberdade



QUEM FEZ PARTE DESSA CARTILHA?



CONCEPÇÃO

**Ana Paula Barbosa da Silva
(Morro do Papagaio)**

Dançante da Irmandade do Congo e Moçambique e Nossa Senhora do Rosário e S. Benedito

**Cibelly Abel Alves Ferreira
(Vespasiano/MG)**

Dançante da Guarda de Caboclo do Divino Espírito Santo

**Claudia de Souza Magno
(Bairro Aparecida)**

Rainha Perpétua da Primeira Guarda de Congo Feminina Nossa Senhora do Rosário

**Cristiane Aparecida
Moreira (Venda Nova)**

Dançante da Guarda de Congo Real

Edina aparecida dos Santos

Capitã Regente da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e São José

Elcilene Oliveira

(Morro do Papagaio)

Dançante da Guarda de Marujos São Cosme e Damião e Nossa Senhora do Rosário

**Elenice das Graças
Lourenço (Venda Nova)**

Dançante da Guarda de Congo Real

**Eliete Karla dos Santos
Oliveira (Jatobá)**

Primeira-capitã da Guarda de São Benedito / Irmandade Nossa Senhora do Rosário

**Erica Oliveira Gonçalves
(Morro do Papagaio)**

Rainha da Estrela e Dançante da Guarda de Marujos São Cosme e Damião e N.Sra. do Rosário

**Eulália Oliveira Gonçalves
(Morro do Papagaio)**

Rainha do Divino Espírito Santo da Guarda de Marujos S. Cosme e S. Damião e N. Sra. do Rosário

**Evelyn Rafaela Souza
Nunes (Cabana)**

Dançante da Guarda de
Congo São Benedito e Nossa
Senhora do Rosário

**Kelly Simone da Cruz
Conceição Santos
(Bairro Concórdia)**

Rainha Conga e Presidente
da Guarda de São Jorge do
Reino de N. Sra. do Rosário

**Maria do Nascimento
(Bairro Aparecida)**

Segunda-capitã da Primeira
Guarda de Congo Feminina
Nossa Senhora do Rosário

**Maria das Graças de Oliveira
Gonçalves (Morro do Papagaio)**

Primeira Capitã da Guarda
de Marujos S. Cosme e S.
Damião e N. Sra. do Rosário

**Maria das Graças Pereira da
Silva (Bairro Concórdia)**

Rainha de São Benedito da
Guarda de São Jorge do Reino
de N. Sra. do Rosário

Morgana Santos Vieira

Capitã-regente da Guarda
de Congo de São Benedito

**Nilza Maria de Santana
(Alto dos Pinheiros)**

Dançante da Guarda
de Moçambique Nossa
Senhora do Rosário

**Odete Maria dos Santos
(Nova Gameleira)**

Capitã-regente da Guarda
de Congo São Benedito e
Nossa Senhora do Rosário

Renata da Silva (Nova Floresta)
Bandereira da Sociedade
Guarda São Sebastião

**Solange de Carvalho
(Morro do Papagaio)**

Primeira Capitã da Guarda
de Congo de N. Sra. do
Rosário e São Benedito

**Taliana Paola Rocha Gomes
(Nova Gameleira)**

Dançante da Irmandade de
Nossa Senhora do Rosário

**Vanda Aparecida Abel
Alves (Vespasiano/MG)**

Capitã da Guarda de Caboclos
do Divino Espírito Santo

**Zenólia Marques da Silva
Oliveira (Vila Deputado
Augusto Clementino / MG)**

Rainha Festeira de Nossa
Senhora do Rosário (2022)

REDAÇÃO Padre Mauro Luiz
da Silva e Cleiton Gos

REVISÃO Emanuela São
Pedro e Viviane Ferreira

**PROJETO GRÁFICO E
DIAGRAMAÇÃO** Samanta Coan



REFERÊNCIAS

ARQUIVO HISTÓRICO

ULTRAMARINO. Requerimento dos irmãos da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos homens pretos, do arraial e freguesia de Nossa Senhora de Boa Viagem, do Curral Del Rey, a D. João VI, no qual solicitam uma provisão de confirmação de uma capela e respectivas sepulturas por si erigidas sem ajudas de custo. Avulsos, Minas Gerais, 23/10/1807. N^o de inventário no catálogo: I3748. Doc. 53 AHU_CU_011, Cx. 186, D. I3744.

INSTRUMENTO PÚBLICO DE CONFIRMAÇÃO DO

COMPROMISSO. Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem do Curral Del Rey, Comarca do Sabará; 30/08/1811. Arquivo Público Mineiro, SG-CX.84-DOC.40. [TRANSCRIÇÃO: Wanessa Pires Lott].

MULHERES REINADEIRAS:

rainhas, capitãs e cozinheiras de Irmandades do Rosário de Belo Horizonte / Projeto editorial Elias Gibran, Júlia Moysés, Junia Torres e Kelly Simone; ilustrações Lígia Mattos; fotografia e registro Patrick Arley. Belo Horizonte; Napele Produções Artísticas. 2022.

PERCURSOS DO SAGRADO.

Irmandades do Rosário de Belo Horizonte e Entorno; Elias Gibran e Júlia Moysés. Organizadores. Belo Horizonte: Canal C - Comunicação e Cultura, 2014.

LIVRO DE COMPROMISSO DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS DO CURRAL DEL REY: Termo de Abertura e 10 Capítulos. Disponível em: https://bit.ly/irmandade_pretos



ESSE
CONTEÚDO
TE AJUDOU?



Compartilhe esta cartilha e o
que você aprendeu nela com
as pessoas que você convive.

TERMO DE FOMENTO N° 936638/2022

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



MINISTÉRIO DA
IGUALDADE RACIAL



Esta campanha faz parte do Periferia Viva Mulher Negra – Morro do Papagaio, projeto realizado com recurso do Ministério da Igualdade Racial/Governo Federal, via emenda parlamentar indicada pela ex-deputada federal Áurea Carolina na Lei Orçamentária Anual 2022